

Projeto "Santoro, Villa-Lobos e de Freitas: Os Trios de Cordas"

Componentes:

Violino: Jovana Trifunovic
Viola: João Carlos Ferreira
Violoncelo: Pablo de Sá

Link Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCBU4G472F9cCAzRzf-IBPrA>

Contato:

João Carlos Ferreira
Rua Marechal Jofre, 237/401, Nova Granada, Belo Horizonte/MG, Brasil
Tel.: +55 (31) 3024-4620 / 8434-3199
E-mail: jcferreiraleite@gmail.com
Skype: joaocarlosferreiraleite

Apresentação:

O Devir Trio surgiu da intensa convivência dos três músicos, da vontade de cada um de fazer música de câmara, e do interesse em trabalhar nessa formação tão reduzida, complexa na execução e, portanto, pouco em voga.

O grupo vem se apresentando em Belo Horizonte regularmente, desde 2012, e busca resgatar essa forma tão tradicional da música erudita.

O trio de cordas é, ao lado do trio com piano, do quarteto de cordas e do quinteto de sopros, uma das instituições musicais de maior importância na história da música. Evoluído a partir da sonata em trio barroco, foi consagrado pelos compositores do período clássico, na formação para violino, viola e violoncelo. Uma das primeiras grandes obras-primas para o trio de cordas é o Divertimento, K. 563, de Wolfgang Amadeus Mozart, seguido pelos cinco trios compostos por Ludwig van Beethoven. Nos séculos XIX e XX, inúmeros autores seguiram o exemplo de Mozart e Beethoven e compuseram para o gênero, afirmando-o definitivamente, como Franz Schubert, Richard Strauss, Max Reger, Arnold Schoenberg, Anton Webern, Paul Hindemith, Alfred Schnittke e Krzysztof Penderecki, ainda vivo.

O "Devir Trio", sediado em Belo Horizonte, propôs-se a consumir uma iniciativa inédita: entre tantos quartetos de cordas e trios com piano existentes, ser uma referência na execução e na divulgação de obras para um trio de cordas, ao mesmo tempo incentivando a criação de novas obras, numa atitude que supre essa lacuna na prática de música de câmara brasileira. Com o compromisso de afirmar a nova linguagem da Música Erudita Contemporânea Mineira no plano nacional, convidamos o jovem compositor mineiro Cláudio de Freitas, um dos expoentes da atual Música Brasileira de concerto, considerado "um talento promissor para a composição" (Jornal Sun-Sentinel, Flórida, EUA) e, "aos 37 anos, um dos compositores brasileiros mais executados por nossas orquestras" (Revista Concerto, dezembro de 2012), para escrever a primeira encomenda de novo repertório para Trio de Cordas.

Pelas particularidades determinantes do projeto, que definem seu ineditismo e comprovam seu importante e duradouro valor e lugar na Música de Câmara Brasileira, acreditamos ser plenamente pertinente e viável a sua realização. O grupo é formado por músicos que, a todo tempo, estão se interagindo com a sociedade e se comprometendo com um elevado padrão de excelência musical. Como resultado esperado de curto a médio prazo, teremos a gravação de um CD de música brasileira que servirá de exemplo para projetos futuros similares e que preencherá com louvor uma lacuna na música brasileira de concerto, além de inspirar e promover a criação musical e a prática da música de câmara.

Metas:

Realizar em CD, pelo "Devir Trio" (BH/MG), a primeira gravação brasileira do Trio para violino, viola e violoncelo de Heitor Villa-Lobos e as primeiras gravações mundiais dos Trios de Cordas de Claudio Santoro e do compositor mineiro Cláudio de Freitas, oferecendo, também, três concertos gratuitos de lançamento do CD, em Belo Horizonte (auditórios do Conservatório UFMG, ESMU-UEMG e IEMG), precedido por uma palestra de Cláudio de Freitas sobre as obras, também gratuita (Projeto LEIC2013/MG).

Objetivos:

Contribuir para a afirmação e o desenvolvimento da Música Erudita Contemporânea Mineira e Brasileira; formar novas platéias e oferecer ao público-alvo e demais interessados concertos e palestras sobre as obras em foco; divulgar os projetos nos principais veículos da mídia geral e especializada, local e nacional, por meio de assessoria de imprensa; estimular a cadeia produtiva cultural de Minas Gerais e do Brasil e contribuir incentivando o surgimento futuro de projetos; estimulando a disseminação da música contemporânea de concerto e o surgimento de novos grupos de câmara e de compositores em Minas Gerais e no Brasil, projetando-os no cenário artístico-musical nacional.

Comentários do Projeto de CD:

No Brasil, dois dos nossos maiores compositores do século XX, Claudio Santoro (1919-1989) e Heitor Villa-Lobos (1887-1959), dedicaram parte do seu ofício à composição de obras para essa formação, contribuindo e enriquecendo o repertório para trio de cordas com obras de identidades próprias e incontestável valor artístico. Listamos, aqui, sempre, as obras na sua ordem cronológica de composição, ou seja, o Trio de Santoro, composto em 1942, o Trio do Villa, de 1945, e o "Trio de Cordas, Op. 13 (2014)", de Cláudio de Freitas (*1975), compositor mineiro, residente em Belo Horizonte, composto especialmente para a gravação desse CD pelo "Devir Trio". A escolha das obras a serem gravadas não foi ao acaso: será a primeira gravação mundial dos trios de Santoro e de Freitas e a primeira gravação brasileira do trio de Villa-Lobos.

O "Trio para violino, viola e violoncelo" de Claudio Santoro foi escrito em 1942, na Fazenda Rio do Braço, no Estado de São Paulo. De aproximadamente 15 minutos, possui três movimentos: Allegro gracioso-lento-allegro, Muito lento-vivo burlesco-muito vivo e Alegre variando-pequeno presto final. De maior extensão, aproximadamente 30 minutos, o "Trio para violino, viola e violoncelo" de Heitor Villa-Lobos, escrito em 1945, na Cidade do Rio de Janeiro, encomendado por "The Elizabeth Sprague Coolidge Foundation" e primeiro estreado em Washington, D.C., EUA, também em 1945, possui quatro movimentos: Allegro, Andante, Scherzo (Vivace) e Allegro preciso e agitato. Ressaltamos que ambas as obras encontram-se em domínio público. O "Trio de Cordas, Op. 13 (2013)", de Cláudio de Freitas, espelhado em Villa-Lobos e baseado nos trios clássicos de Mozart e Beethoven, de aproximadamente 20 minutos de duração, também é em quatro movimentos: Allegro moderato, Lento, Minueto e Trio e Adagio-Rondo (Allegretto).

Componentes:

Jovana Trifunovic - Violino

Nasceu em Páracin, Sérvia e, em 2002, completou a Escola Secundária de Música em Cúprija, com a professora Ljiljana Rankovic.

No mesmo ano começou seus estudos na Faculdade de Música em Belgrado, onde concluiu, em 2007, o Bacharelado em Violino como aluna da professora Fern Raskovic (discípula de David Oistrakh).

Como estudante, apresentou-se em Belgrado e interior da Sérvia, junto com as pianistas acompanhadoras de Belgrado – Zorica Cetkovic, Katarina Hadzi-Antic e Natalija Mladenovic.

Em 2001, ganhou o terceiro lugar na Competição Internacional “Petar Konjovic”, em Belgrado. Também participou da “Republic Competition” (2002), onde ganhou dois prêmios – primeiro lugar na categoria violino e “laureat” na categoria de música de câmara (duo).

Como aluna da Escola Secundária em Cúprija, participou em várias competições como membro da sua Orquestra da Câmara, ganhando, entre outros prêmios, três primeiros lugares “Summa cum Laude”: no Festival de Música de Nerpelt (Bélgica), foram dois primeiros prêmios para os grupos de Cúprija, e um ano depois o primeiro lugar do Festival de Nyregyhaza (Hungria).

Durante seus estudos ganhou dois prêmios como a melhor estudante: em 2005 ganhou o prêmio da Fundação “Miodrag Macic” e em 2008 o prêmio da Fundação “Meri Dragutinovic”.

Em 2006 participou das aulas “Exploring Mozart”, no “Austria Barock Akademie” (Gmunden), fazendo aulas de música de câmara com o professor Mr. Ruben Drubovsky e aulas de violino com o professor Mr. Thomas Fheodoroff.

No mesmo ano fez parte do curso “Introduction into the Praxis of Baroque Performance”, na Faculdade de Música de Belgrado, trabalhando com os professores da “Austria Barock Akademie” – R. Dubrovsky, Martina Warecka e Erich Traxler.

Em Belgrado, tocou na Orquestra Sinfônica RTS e em duas Orquestras de Câmara “Dusan Skovran” e “ St.George Strings”. Também lecionou na Escola de Musica “Dr. Miloje Milojevic”, na cidade de Kragujevac.

Em 2007, na Eslovênia, como membro da Orquestra Sinfonica RTS, participou em um concerto especial juntamente com a Orquestra Filarmonica de Liubliana, sob a regência de George Pehlivanian.

Desde 2008 integra a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais - Brasil. Como membro dos grupos de câmara Bellezza del Suono (duo de violinos) e Quartetos “Euterpe”, “Impuls” e Quarteto “Taron”, apresentou-se em Belo Horizonte, no interior de Minas e em programas de rádio e TV.

- Orquestra Sinfonica RTS - Belgrado, Sérvia.
- Orquestra da Camara “Dusan Skovran” - Belgrado, Sérvia.
- Orquestra da Camara “St. George Strings” - Belgrado, Sérvia.
- Professora de violino na Escola de Musica “Dr. Miloje Milojevic” - Kragujevac, Sérvia.
- Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

João Carlos Ferreira - Viola

Mineiro de Juiz de Fora (MG), João Carlos Ferreira iniciou seus estudos de música aos oito anos de idade, no Centro Cultural Pró-Música, tendo como professor de violino Vítor Dutra e Nelson Nilo Hack, que foi seu professor e tutor por vários anos. Teve aulas de música de câmara com André Pires, e com seu apoio e da Lei Murilo Mendes da Prefeitura de Juiz de Fora, passou a ter aulas no Rio de Janeiro com o professor Bernardo Bessler.

Participou de diversos festivais de música como a Oficina de Música de Curitiba, o Festival de Música Brasileira e Música Antiga/JF e a Ação Social pela Música – Mercosul. Recebeu premiação no Concurso Nacional de Cordas Paulo Bosísio/JF, por duas vezes.

Participou de *masterclasses* com Marie Christine Springuel, Miguel Proença, Nachum Erlich, Luis Otávio Santos, Menahem Pressler, Roberto Díaz e Krzysztof Penderecki. Como camerista, apresentou-se com o Quarteto Bessler e com a Orquestra Barroca do Festival Internacional de Juiz de Fora, sob a regência do maestro Sigiswald Kuijken.

Tendo passado por Faculdades como UFRJ, UEMG, e o Conservatório Brasileiro de Música, cursa a Licenciatura em Música atualmente.

Foi violinista da Orquestra Sinfônica Brasileira entre 2004 e 2008 e, em julho de 2008, passou a integrar a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, em Belo Horizonte. Na Filarmônica iniciou sua atuação como violista profissional, onde ocupa, desde 2009, a posição de Chefe de Naípe das Violas.

Sua experiência como spalla e solista junto à jovens orquestras lhe renderam atuações na Camerata Rio de Janeiro, Orquestra de Câmara Jovem de Niterói e Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem. Com esses grupos apresentou-se no Teatro Municipal do Rio de Janeiro e no Teatro Municipal de Niterói, também como solista e spalla.

No Rio de Janeiro foi membro do premiado Quarteto Radamés Gnattali, com o qual em 2007, fez turnê nos EUA, à convite da Universidade Estadual da Califórnia.

O grupo participou de diversas Bienais de Música Contemporânea e foi agraciado com o Prêmio Rumos Itaú Cultural. Destacam-se as gravações de "Quatro Quadros de Jan Zack", pelo selo Bachiana Brasileira; o CD "Quadro Brasil", pelo selo Rádio MEC; além do DVD Rumos Itaú Cultural 2007-2009. João Carlos também gravou com a Orquestra de Câmara PM-JF, o Concerto para violino n.1 de J. Haydn.

Foi solista da Sinfonia Concertante com Anthony Flint, em Belo Horizonte, com a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais e com a Orquestra da UFRJ, no Rio de Janeiro. Atuou ao lado de Antonio Meneses, em performances com Fabio Mechetti e a OFMG em 2009 e com Isaac Karabtchevsky e a Petrobras Sinfônica/RJ em 2012.

Destacam-se também sua participação no grupo experimental Sorvetes Miracelli; a premiação no Primeiro Concurso de Composição e Arranjo para Orquestra de Sopros da Fundação de Educação Artística em 2011; a seleção de seu Desafio N.1 para viola solo na Coletânea Música Minas 2012, trabalho com música experimental na Fundação de Educação Artística (FEA), de Belo Horizonte.

Em 2013, João Carlos foi convidado a iniciar o curso de viola nas Semanas de Música de Câmara da FEA/BH, que contaram com a participação dos professores Márcio Carneiro, Mirta Herrera e Goetz Hartman; e foi professor ao lado de Antonio Meneses do Festival de Maio, promovido pela professora Celina Szrvinsk.

"...Aqui, é um prazer apontar o nível da participação do spalla das violas, que se mostrou à altura do violoncelo do Quixote."

Lauro Machado Coelho, Jornal O Estado de S. Paulo, Set/2009.
(Sala SP, OFMG, A. Meneses, F. Mechetti)

Pablo de Sá - Violoncelo

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, foi aluno de Bernardo Bessler, Hugo Pilger, William Molina, na Venezuela, e France Springuel, no Koninklijk Conservatorium Antwerpen (Bélgica).

Foi primeiro violoncelo da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem, com a qual se apresentou várias vezes como solista e esteve na turnê pela América do Sul, da Orquestra de Jovens do Mercosul. Frequentou cursos onde teve aulas com artistas como Antonio Meneses, Márcio Carneiro, Menahem Pressler, Maria Kliegel (Alemanha) e Lluís Claret (Espanha). Também participou de concertos junto a DeFilharmonie, Antwerp Chamber Orchestra e Kerberos - Trio na Bélgica.

Atualmente, também é membro do Devir Trio, Quarteto A Priori e Trio Bessler; e é professor nos projetos sociais “Orquestra Jovem do Centro Cultural Cartola” e “Vivência Musical Rua Larga”.

- 2014: Admitido como músico da Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal do Rio de Janeiro
- 2013: * Professor e concertista no Terceiro Festival de Música Erudita da Cidade das Águas.
- 2012: * Professor no Projeto Social Orquestra Jovem do Centro Musical Cartola.
 - * Professor no Projeto Vivência Musical Rua Larga.
 - * Concertos com Devir Trio.
- 2011: * Professor no Festival Cabeceiras.
 - * Concerto com o violonista Manuel de Oliveira.
 - * Gravações com Caetano Veloso, Ivete Sangalo e Gilberto Gil.
 - * Participa do álbum “Confluências” do pianista Gabriel Geszti.
- 2010/2011: * Concertos com a orquestra DeFilharmonie (Bélgica) e Antwerp Chamber Orchestra.
- 2008: * Solista junto a Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem.
- 2005: * Solista junto a Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem.
 - * Professor do “Projeto Orquestra Sinfônica Brasileira” (Rio de Janeiro - RJ).
 - * Menção Honrosa no Pró-Música Young Soloists Competition.
- 2005-2008: * Primeiro Violoncelo da Orquestra Sinfônica Brasileira Jovem (Rio de Janeiro - RJ).
- 2004: * Entrou para a Brazilian Symphony Youth Orchestra.
- 2002: * Mercosul Youth Orchestra.
- 2000: * Segundo lugar no IBEU International Competition.
- 1999: * Segundo lugar no Paulo Bosisio National Competition (Juiz de Fora- MG).